

Sessão 43
Educação e Culturas B

375

PRESENÇA/AUSÊNCIA DAS JUVENTUDES FEMININAS NOS MOVIMENTOS SOCIAIS JUVENIS NOS ESTUDOS SOBRE O TEMA. *Daniela Jardim Strussmann, Maria Stephanou (orient.)* (UFRGS).

A pesquisa insere-se em um projeto maior denominado Juventudes e Participação Social que, através de um conjunto de narrativas de jovens acerca de suas experiências de participação social, analisa as novas formas de atuação juvenil, buscando identificar quem são e onde estão os jovens que protagonizam práticas sociais. O projeto, também, vem se ocupando em constituir um Acervo referencial, reunindo obras e investigações sobre o tema jovens, participação e educação. O estudo analisa obras do Acervo, partindo da constatação explicitada por Carles Feixa (2006), autor espanhol que analisa as culturas juvenis contemporâneas, de que até datas muito recentes as imagens sociais predominantes, assim como os estudos acadêmicos, têm visto as culturas juvenis como fenômenos exclusivamente masculinos. Igualmente, pesquisadoras como Jennie Garber e Ángela McRobbie (1983) afirmam que a invisibilidade das jovens nos movimentos e produções acadêmicas se assenta num estereótipo cultural gerado por investigadores e informantes masculinos de suas pesquisas, o que redundava em estudos androcêntricos acerca dos jovens. Diante disso, propõe-se o exame das produções dos autores brasileiros que pesquisam os movimentos sociais relacionados às mais diversas atuações juvenis para verificar em que medida contemplam ou omitem a presença das mulheres jovens nestes movimentos. Apesar de, reconhecidamente, a participação das mulheres no espaço público ter aumentado expressivamente nos últimos anos, infere-se que ela ainda não toma lugar de destaque na literatura sobre o tema. A pesquisa encontra-se em sua fase inicial, o que implica na apresentação de algumas constatações preliminares.